

11 O justo porém se alegrará, quando vir a vingança: elle lavará as suas mãos no sangue dos peccadores.

12 Então dirá o homem: Huma vez que o justo tira fructo, he sem dúvida que ha hum Deos, que julga os homens sobre a terra.

SALMO LVIII.

DEPRECATORIO, E PROFETICO.

PARA o fim. Não me percas: David para Inscriptão do titulo, quando Saul mandou certos homens, e gardou a sua casa para o matar.

Eripe me de inimicis meis, Deus meus.

1 Salva-me, Deos meu, dos meus inimigos; e livra-me dos que se levantão contra mim.

2 Tira-me do meio dos que obrão a iniquidade; e salva-me dos homens sanguinarios.

3 Porque ei-los ahi feitos senhores da minha vida: homens poderosos investirão comigo.

4 Não he, Senhor, a causa d'isto, nem a minha iniquidade, nem o meu peccado: eu corri, e conduzi todos os meus passos sem injustiça.

5 Levanta-te, vem em meu soccorro, e vê tu mesmo, Senhor Deos dos exercitos, Deos de Israel.

Applica-te a visitar todas as nações: não uses de misericordia com todos aquelles, que commettem a iniquidade.

6 Elles voltarão junto á tarde, e padecerão fome como cães, e andarão rodeando a Cidade.

7 Elles abrirão a sua boca para fallar, e elles tem nos seus labios huma espada: porque, dizem elles, quem he que nos ouvio?

8 Mas tu, Senhor, te rirás d'elles: tu reduzirás a nada todos os povos.

9 Em ti he que eu conservarei a minha fortaleza; porque tu es, ó Deos, o meu protector.

10 Elle he o meu Deos: a sua misericordia me prevenirá.

11 Deos me fará ver o modo, com que elle determina tratar a meus inimigos. Não os mates, para que não succeda que os meus povos se esqueçam.

Espalha-os pelo teu poder, e depõe-nos, Senhor, protector meu,

12 Por causa do crime, que sahio da sua boca, e do discurso, que elles proferirão com os seus labios: e elles sejam tomados na sua propria soberba.

Publicar-se-ha contra elles a execração, e a mentira, de que elles são culpaveis,

13 No dia da consummação: e elles serão consumidos pela tua ira, e não subsistirão mais.

E então saberão elles, que Deos tem de possuir o imperio não sómente sobre Jacob, mas tambem sobre toda a extensão da terra.

14 Elles voltarão junto á tarde, e padecerão fome como cães, e andarão rodeando a Cidade.

15 Elles se espalharão para buscar de comer: e se não forem fartos, pôr-se-hão a murmurar.

16 Mas quanto a mim, eu cantarei louvores ao teu poder, e darei gloria des de pela manhã á tua misericordia, em canticos de jubilo:

Porque tu te declaraste meu protector, e porque tu es o meu refugio no dia da minha afflicção.

17 Cantar-te hei auxilio meu, pois que tu, Deos, es o meu protector, e o Deos da minha misericordia.

SALMO LIX.

DE ACÇÃO, DE GRAÇAS.

PARA o fim, por aquelles, que serão mudados. Esta he a Inscriptão do titulo, para servir de doutrina a David, quando elle queimou a Mesopotamia da Syria, e a Provincia de Sobal; e quando Joab tendo vindo d'esta expedição, tomou vingança dos Idumeos no valle das Salinas, com a despeita de doze mil homens.

Deus repulisti nos, et destruxisti nos.

1 O' Deos, tu nos repelliste, e tu nos destruiste: tu te iraste contra nós, e tu te compadeceste de nós.

2 Tu abalaste a terra, e a turbaste toda: sara n'ella o que se quebrou, pois que ella toda foi abalada.

3 Tu fizeste ver ao teu povo cousas duras: tu nos déste a beber hum vinho de compunção.

4 Tu déste aos que te temem hum sinal, para que elles fujão de diante do arco.

5 Á fim pois de que os teus amados sejam livres, salva-me a mim com a tua dextra, e ouve-me.

6 Deos fallou no seu Santo: eu me alegrarei, eu farei a partilha de Siquem, e eu medirei o valle das tendas.

7 Galaad he meu, como tambem Manassés: e Ephraim he a força da minha cabeça.

Juda he o Principe dos meus Estados:

8 Moab he a panella da minha esperança.

Eu me avançarei á Idumea, e a metterei debaixo dos pés: os estrangeiros me estão sujeitos.

9 Quem me conduzirá á Cidade fortificada? Quem me levará á Idumea?

10 Não o serás tu, ó Deos, que nos repelliste? E não sahirás tu, ó Deos, á testa dos nossos exercitos?

11 Dá-nos auxilio para sahirmos da tri-